

DESTAQUES DO ANO 2017

Em memória do Exmo. Senador Tobias C. Enverga Jr. (1955 - 2017), um valioso colaborador da comunidade ParlAmericas e uma voz dedicada ao seu eleitorado e ao Canadá.

FOTOGRAFIAS

Cortesias de organizações parceiras e parlamentos anfitriões

ÍNDICE

- 4 Sobre o ParlAmericas
- 5 Mensagem da Presidenta
- 6 Legislativos Nacionais Representados em nosso Conselho
- 7 Operações e Finanças
- 8 Parceiros
- 10 2017 em Resumo
- 12 ParlAmericas no Sistema Interamericano
- 13 Novas Ferramentas de Comunicação
- 15 Mensagem da Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- 16 Igualdade de Gênero em Ação
- 19 Mensagem do Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- 20 Parlamento Aberto em Ação
- 25 Mensagem do Presidente da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas
- 26 Mudanças Climáticas em Ação

SOBRE O PARLAMERICAS



*ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no SISTEMA INTERAMERICANO*



*ParlAmericas é composto pelas **LEGISLATURAS NACIONAIS** dos Estados membros da OEA da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe*



*ParlAmericas facilita o intercâmbio das **MELHORES PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO***



*ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo*



*ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS***



*ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade*



*ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS***



*ParlAmericas está sediada em **OTTAWA, CANADÁ***

MENSAGEM DA PRESIDENTA



Prezadas e prezados colegas,

O ParlAmericas tem avançando de forma decisiva, reafirmando seu compromisso com o fortalecimento da diplomacia e da cooperação interparlamentar nas Américas e no Caribe; promovendo espaços de diálogo qualificado em busca de respostas concretas a preocupações comuns; e reconhecendo o papel que os legisladores e as legisladoras têm no aprofundamento do modelo democrático.

Em 2017, continuamos com o posicionamento de nossas plataformas de ação como referência no hemisfério em questões de igualdade de gênero, parlamento aberto e mudanças climáticas. Cada um desses pilares foi institucionalizado para coordenar e articular esforços regionais baseados nessas agendas.

Este ano, organizamos 18 atividades com o apoio de nossos parlamentos membros, na Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Peru e Trinidad e Tobago. Também disponibilizamos aos legisladores e legisladoras novas ferramentas para enriquecer e fortalecer o trabalho legislativo,

com publicações interativas especializadas e *podcasts* das apresentações mais destacadas de nossas conferências.

Além disso, como instituição que promove a participação no Sistema Interamericano e em fóruns multilaterais de relevância hemisférica, o ParlAmericas se fez representar em reuniões organizadas pela Aliança para o Governo Aberto, Organização dos Estados Americanos (OEA), Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, Parlatino, dentre outros.

Neste contexto, destacam-se os vínculos importantes e crescentes que estabelecemos com várias organizações internacionais. Em setembro, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas reconheceu o ParlAmericas como organização observadora oficial. Em outubro, o ParlAmericas e o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, assinaram uma Carta de Cooperação como o primeiro passo de um plano de trabalho conjunto para atualizar e promover um protocolo parlamentar que servirá de guia para os parlamentos nacionais,

na atualização da legislação relacionada à redução do risco de desastres e à adaptação às mudanças climáticas.

Nas páginas seguintes, compartilharemos com vocês as conquistas alcançadas em 2017, envolvendo a participação ativa de mais de 600 parlamentares, homens e mulheres, funcionários parlamentares, bem como especialistas reconhecidos e representantes da sociedade civil.

Aproveito a oportunidade para reiterar o meu compromisso e dedicação ao ParlAmericas e, convido vocês a continuarem trabalhando com o mesmo afinho em 2018.

Atenciosamente,

Marcela Guerra



MARCELA GUERRA

Senadora, México

Presidenta do ParlAmericas

 [SIGA-ME NO TWITTER @MARCELAGUERRANL](#)

LEGISLATIVOS NACIONAIS REPRESENTADOS EM NOSSO CONSELHO

Comitê Executivo do Conselho de Administração
(em novembro de 2017; 14ª Assembleia Plenária do ParlAmericas):

MARCELA GUERRA, Presidenta. Senadora, México

ROBERT D. NAULT, 1º Vice-Presidente. Deputado, Canadá

KARINA BANFI, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero. Deputada, Argentina

HERNÁN LARRAÍN, 2º Vice-Presidente e Presidente da Rede de Parlamento Aberto. Senador, Chile

JAVIER ORTEGA, 2º Vice-Presidente e Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas. Deputado, Panamá

O ParlAmericas é dirigido por parlamentares, com um Conselho de Administração composto de 19 legisladoras e legisladores representando 14 países de da América do Norte, Central, do Sul, e Caribe. Além disso, o Conselho de Administração conta com representantes extra-ofício da Secretaria Internacional do ParlAmericas e da Secretaria Geral da OEA.



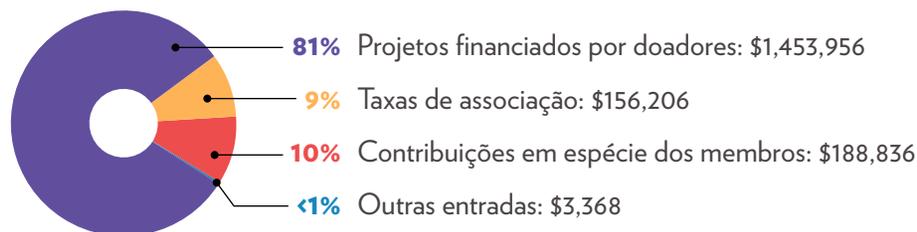
OPERAÇÕES E FINANÇAS

As operações e atividades do ParlAmericas no ano fiscal de 2017 foram financiadas através do apoio de nossos parlamentos membros, organizações parceiras e da generosa contribuição do Governo do Canadá por meio do Ministério de Assuntos Globais.

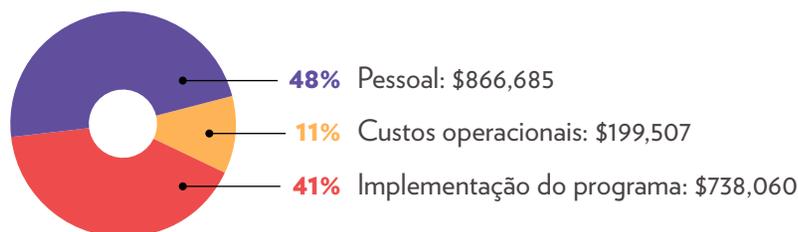
Nota: As contribuições em espécie são calculadas quando os valores podem ser razoavelmente estimados ou, quando a documentação de apoio é fornecida pelo parlamento membro. Reconhecemos que o valor apresentado não é uma representação precisa do valor total do suporte em espécie fornecido pelos parlamentos membros e parceiros, no curso normal das operações da ParlAmericas. Por isso, buscamos acompanhar e registrar o valor indicativo das contribuições totais recebidas em apoio aos programas do ParlAmericas. O ParlAmericas agradecer, sinceramente, a contribuição dos parlamentos membros, legisladores e legisladoras e parceiros pelo inestimável apoio, experiência, tempo e viagens que asseguraram a implementação bem sucedida da programação do ParlAmericas ao longo do ano.

Fonte: A informação a seguir representa as demonstrações financeiras do ParlAmericas auditadas até o dia 30 de setembro de 2017 e o [Relatório Financeiro Anual](#) correspondente, apresentado na [Assembleia Plenária do ParlAmericas](#).

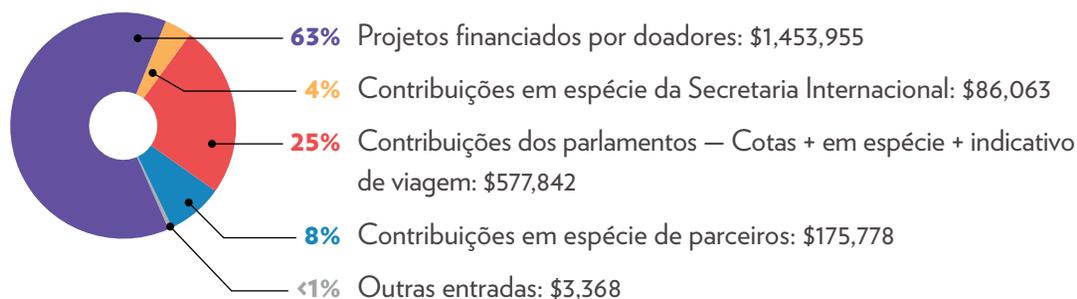
CONTRIBUIÇÕES | \$1,802,365



DESPESAS | \$1,804,252



VALOR INDICATIVO DE CONTRIBUIÇÕES TOTAIS | \$2,297,006



PARCEIROS

Além dos nossos parlamentos membros, o ParlAmericas regularmente estabelece parcerias com organizações multilaterais e da sociedade civil com vistas a maximizar impactos através de esforços de programas complementares. Agradecemos a todos nossos parceiros por terem contribuído com recursos, experiências e conhecimentos para as atividades e projetos desenvolvidos durante o ano passado. Esperamos seguir fortalecendo estas colaborações na busca de uma democracia mais sólida, da abertura legislativa, da igualdade de gênero e do desenvolvimento sustentável nas Américas e no Caribe.

O ParlAmericas e o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR) assinaram uma Carta de Cooperação como o primeiro passo para um plano de trabalho conjunto, que visa atualizar e promover um protocolo parlamentar para guiar os legisladores e legisladoras nacionais na atualização da legislação relacionada à redução do risco de desastre e adaptação às mudanças climáticas.





2017 EM RESUMO

Com o fim de contribuir para o meio ambiente, a publicação “Destaques do Ano 2017”, os relatórios das atividades e as publicações de recursos, estarão disponíveis no nosso site www.parlamericas.org. Para facilitar o acesso pelo seu dispositivo móvel, sugerimos a todos a baixar um aplicativo de leitura de código QR.





PARLAMERICAS NO SISTEMA INTERAMERICANO



14ª Assembleia Plenária do ParlAmericas

TEMA: Ações Parlamentares para Promover o Discurso Político Responsável

LOCAL: Medellín, Colômbia

DATA: 16 e 17 de novembro de 2017

PARTICIPANTES: Mais de 50 parlamentares e representantes da sociedade civil de 21 países.



Delegação do ParlAmericas na Assembleia Geral da OEA

TEMA: Fortalecendo o diálogo e a concertação para a prosperidade

LOCAL: Cancún, México

DATA: 19 a 21 junho de 2017

PARTICIPANTES: Delegação de 12 parlamentares de 6 países



Observação Eleitoral: Aide-mémoire para parlamentares

DESCRIÇÃO: Esta publicação compartilha informações importantes sobre missões de observação eleitoral, como elas foram realizadas, os princípios e normas que as orientam, bem como a forma como o ParlAmericas contribui para processos eleitorais e os acompanha.



NOVAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

Este ano, o ParlAmericas lançou novas ferramentas on-line com o objetivo de facilitar o acesso à recursos especializado aos parlamentares. São elas:

Podcast do ParlAmericas

Uma série de gravações de áudio que apresentam discussões em painel e sessões-chave das atividades do ParlAmericas. Os áudios podem ser ouvidos diretamente on-line através da guia de recursos em nosso site www.parlamericas.org. Eles também podem ser baixados através de aplicativos como o iTunes e o Google Play, onde você pode se inscrever para receber automaticamente os novos episódios em seu iPhone ou Android.



Kit de Ferramentas “Os homens como Aliados para a Igualdade de Gênero”

Como parte do portal de aprendizagem interativa do ParlAmericas para parlamentares do Caribe de língua inglesa, desenvolvido com a ONU Mulheres – Escritório Multinacional – Caribe, este conjunto de ferramentas contém recursos sobre a importância da participação dos homens na luta pela igualdade de gênero e, as formas práticas para eles atuarem como aliados no parlamento e no cotidiano. O kit está disponível em inglês aqui : www.parlgendertools.org/male-allies-gender-equality.



Para consultas gerais sobre acesso a recursos e ferramentas do ParlAmericas, entre em contato com: communications@parlamericas.org



Deputado, Vice-presidente do ParlAmericas, **ROBERT NAULT** (Canadá)

“Estou ansioso para trabalhar com a OEA para fortalecer o importante papel dos parlamentos na governança e na elaboração de legislação em todo o hemisfério. A OEA oferece um grande fórum onde se obtém uma melhor compreensão das questões globais, como as mudanças climáticas e a igualdade de gênero, ao mesmo tempo em que permite destacar a abordagem do Canadá para o desenvolvimento de sociedades democráticas, inclusivas e abertas.”

“Participar nestas instâncias nos permite apresentar maneiras pelas quais os parlamentos podem desempenhar seu papel no apoio à resolução de dificuldades dentro e entre Estados.”



Presidente do Senado, Vice-presidente da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero para o Caribe, **CHESTER HUMPHREY** (Granada)

“Em primeiro lugar, conhecer de forma muito mais precisa as dinâmicas seguidas nestas Assembleias, conhecer de forma clara as posições de cada país e, identificar nos problemas que os países membros enfrentam a possibilidade de encontrar soluções legislativas que ajudem a evitar que assuntos tão fundamentais quanto democracia, divisão de poderes, o respeito pelos direitos humanos, entre outros, não encontrem contratempos em nenhum dos nossos países.”

“A presença de parlamentares legitima nosso papel em relação às decisões diplomáticas tomadas pelo Executivo, permitindo-nos fazer o lobbying necessário para posicionar nosso trabalho parlamentar.”

“Essas reuniões foram de suma importância para a promoção dos valores da governança democrática e inclusiva, valores que também compartilhamos no Poder Legislativo.”

Deputada, **TERESA LIZÁRRAGA** (México)



Representante, anfitrião da 14ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, **GERMÁN BLANCO** (Colômbia)

Senador, membro do Conselho do ParlAmericas, **JOSÉ OLVERA** (México)



MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO DO PARLAMERICAS



Prezadas e prezados colegas,

Durante 2017, desenvolvemos uma série de atividades focadas na promoção da liderança política das mulheres e na integração da abordagem de gênero em nossas respectivas agendas legislativas.

Com esse espírito, realizamos o nosso 9º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) *Empoderamento das mulheres: respostas sociais e políticas*, em Buenos Aires. Nessa ocasião, mais de 70 legisladoras, legisladores, ex-legisladoras, ex-legisladores e ativistas de movimentos sociais, participaram de sessões de trabalho frutíferas que abordaram questões como oportunidades e desafios para os movimentos sociais em prol da igualdade de gênero e, autonomia econômica das mulheres. Para a RPIG, o trabalho colaborativo com organizações e movimentos de mulheres é de importância singular e esperamos continuar a fortalecer nossos laços com a sociedade civil nas próximas atividades.

Gostaria também de destacar o lançamento

de duas publicações destinadas a promover e fortalecer a participação política das mulheres: *Promovendo Candidaturas de Mulheres e Bancadas Multipartidárias para a Igualdade de Gênero*. Ambos os documentos estão disponíveis para download no site do ParlAmericas. Além disso, em parceria com o Escritório Multi-País da ONU Mulheres para o Caribe, lançamos um portal on-line para os nossos membros anglófonos que inclui um kit de ferramentas para engajar os homens como parceiros no trabalho rumo à igualdade de gênero. Todos esses recursos foram desenvolvidos com o objetivo de fornecer subsídios especializados para enriquecer nosso trabalho legislativo.

Aproveito a oportunidade para agradecer a Gina Godoy, do Equador, que foi presidenta da Rede de 2015 a maio deste ano. Sob a liderança dedicada de Gina, a RPIG consolidou sua posição como uma referência hemisférica para promover a agenda de gênero nos legislativos das Américas e do Caribe. Seu compromisso nos inspira a continuar e perseverar em nossos esforços.

Em 2018, continuaremos nosso trabalho para o avanço dos direitos das mulheres e a consecução da igualdade de gênero, com diversas atividades e iniciativas. Esperamos que vocês possam se juntar a nós e os convido a seguir nosso calendário de atividades e a encorajar a participação de seus e suas colegas.

Espero que a informação e os recursos incluídos nestas páginas sejam úteis para vocês. Agradeço sua continuada participação e apoio no trabalho rumo ao nosso objetivo comum de alcançar a igualdade de gênero e a paridade na política.

Atenciosamente,

Karina Banfi



KARINA BANFI

Deputada, Argentina
Presidenta da Rede Parlamentar
para a Igualdade de Gênero

 SIGA-ME NO TWITTER @KBANFI

IGUALDADE DE GÊNERO EM AÇÃO



9º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO
#ParAméricaGênero

TEMA: Empoderamento das mulheres: respostas sociais e políticas.

LOCAL: Buenos Aires, Argentina.

DATA: 23 e 24 de maio de 2017.

PARTICIPANTES: Mais de 70 parlamentares e representantes da sociedade civil de 25 países e territórios.

O 9º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero, organizado em parceria com a Câmara dos Deputados da Argentina, reuniu legisladoras e legisladores, ex-legisladoras (e) e ex-legisladores (e) e autoridades de movimentos sociais em um encontro de trabalho sobre as melhores práticas para promover a igualdade de gênero. Foi realizado em Buenos Aires, Argentina, em 23 e 24 de maio de 2017. O encontro foi aberto por Margarita Stolbizer (Argentina), senadora e ex-ministra para a Igualdade de Gênero, quando ela convidou para falar sobre a situação dos movimentos de mulheres no mundo de hoje, bem como a importância da comunicação para construir uma prioridade neste momento não apenas político, mas também econômico e socialmente relevante para as mulheres em todo o mundo. A senadora Stolbizer falou sobre a importância da comunicação para promover a igualdade de gênero. Ela mencionou que, embora as mulheres tenham alcançado grandes avanços em termos de acesso à educação, saúde e emprego, elas ainda enfrentam desafios em termos de igualdade salarial e representação política. Ela destacou a importância da comunicação para promover a igualdade de gênero e mencionou que a comunicação é uma ferramenta poderosa para promover a igualdade de gênero e mencionou que a comunicação é uma ferramenta poderosa para promover a igualdade de gênero.

9º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero

TEMA: Empoderamento das mulheres: Respostas sociais e políticas

LOCAL: Buenos Aires, Argentina

DATA: 23 e 24 maio de 2017

PARTICIPANTES: Mais de 70 parlamentares e representantes da sociedade civil de 25 países e territórios



A MULHER E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
III FÓRUM PARLAMENTAR PEQUIM 20 ANOS DEPOIS
#GêneroMídia



DATA: 12 e 13 de janeiro de 2017.

LOCAL: Santiago, Chile.

PARTICIPANTES: 27 parlamentares de América Central e do Sul, bem como jornalistas e comunicadoras (e) chilenas.

Nossa ocasião, o Fórum, organizado pelo Chile e os Deputados do Chile, foi dedicado ao papel da comunicação na luta por igualdade de gênero e ao papel da comunicação regional e local. O objetivo do fórum foi promover a igualdade de gênero e a participação de mulheres na esfera pública. O fórum foi realizado em Santiago, Chile, em 12 e 13 de janeiro de 2017. O fórum foi aberto por Margarita Stolbizer (Argentina), senadora e ex-ministra para a Igualdade de Gênero, quando ela convidou para falar sobre a situação dos movimentos de mulheres no mundo de hoje, bem como a importância da comunicação para construir uma prioridade neste momento não apenas político, mas também econômico e socialmente relevante para as mulheres em todo o mundo. A senadora Stolbizer falou sobre a importância da comunicação para promover a igualdade de gênero. Ela mencionou que, embora as mulheres tenham alcançado grandes avanços em termos de acesso à educação, saúde e emprego, elas ainda enfrentam desafios em termos de igualdade salarial e representação política. Ela destacou a importância da comunicação para promover a igualdade de gênero e mencionou que a comunicação é uma ferramenta poderosa para promover a igualdade de gênero.

III Fórum Parlamentar Pequim 20 Anos Depois

TEMA: A Mulher e os Meios de Comunicação

LOCAL: Santiago, Chile

DATA: 12 e 13 de janeiro de 2017

PARTICIPANTES: 27 parlamentares da América Central e do Sul, bem como jornalistas e comunicadoras chilenas



Legisladoras e legisladores

Jornalistas e veículos de comunicação

Tratamento midiático igualitário para mulheres políticas

Desenvolvem iniciativas legislativas, em colaboração com os jornalistas e a mídia, visando a um tratamento midiático equitativo para todas as gênero.

Desenvolvem e adotam regulamentos para um tratamento midiático igualitário, livre de estereótipos de gênero.

Aplicam o princípio de não estereótipos, evitando referências à vida pessoal, aparência física ou a vestimentas de mulheres políticas quando não se faz o mesmo com os homens.

Discutam a perspectiva das mulheres políticas em termos para os quais os homens são habitualmente consultados (economia, finanças, defesa).

Participem de debates abertos de imprensa que mantenham o equilíbrio e a diversidade na cobertura de mulheres políticas.

Participem de debates abertos de imprensa que mantenham o equilíbrio e a diversidade na cobertura de mulheres políticas.

Tratamento Midiático Igualitário para Mulheres na Políticas

DESCRIÇÃO: Esta publicação compartilha recomendações para promover a cobertura da mídia e a comunicação equilibrada sem estereótipos de gênero para parlamentares e jornalistas.





Promovendo Candidaturas de Mulheres

DESCRIÇÃO: O ParlAmericas apresenta esta breve visão geral dos obstáculos relacionados aos sistemas eleitorais e seus respectivos mecanismos, financiamento de campanhas políticas e o papel dos partidos políticos, com o objetivo de resumir os principais — embora não os únicos — filtros que desencorajam e limitam a participação política das mulheres.



Bancadas Multipartidárias pela Igualdade de Gênero

DESCRIÇÃO: O manual possui três seções sendo que, a primeira, descreve as principais considerações a serem abordadas ao criar grupos parlamentares para a igualdade de gênero. Acompanhando essas considerações, encontram-se perguntas para promover a discussão com potenciais membros dos grupos parlamentares, bem como as estratégias recomendadas para ajudar a garantir o sucesso do seu funcionamento. A segunda seção apresenta três estudos de caso existentes no hemisfério, para mostrar as diferentes formas que esses grupos podem adotar. A última sessão sugere recursos adicionais que podem apoiar a criação de grupos parlamentares sobre questões de gênero.



Para maiores informações sobre o trabalho do ParlAmericas em igualdade de gênero, entre em contato com: parlamericasgen@parlamericas.org

Este ano, o programa de igualdade de gênero alinhou-se aos ODS 5 e 16



Senadora, Vice-presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParI Americas para a América do Norte **MOBINA JAFFER** (Canadá)

“Quando falamos de representação política, temos de olhar para a educação, mas também para onde estamos em termos de capacitação econômica sobre quem estamos falando. Estamos falando sobre mulheres que se assemelham a nós, as mulheres com as quais fomos para a escola, ou estamos falando de todas as mulheres?”



Deputada, **SANDRA MORÁN** (Guatemala)

“Como parlamentares, o grande desafio é acolher as demandas dos movimentos e organizações sociais, dar-lhes uma forma complementar no espaço em que nos movemos e, em conjunto, avançar para resolver os sérios problemas que afetam às mulheres nas Américas.”

“Sim é uma batalha, os adversários estão dentro de nós mesmos, homens e mulheres. Somente uma reflexão profunda sobre nossas ações e ditos diários que revele o que está por trás de cada um, que expressam os motivos que inconscientemente nos levam a sustentar séculos de discriminação, nos permitirá vencer essa batalha.”

Deputado, **JOSÉ LUIS RICCARDO** (Argentina)



“Sou cria dos movimentos sociais no Haiti, tanto locais como nacionais, e prometo continuar colaborando com organizações de base na minha comunidade para fazer valer suas reivindicações no estado central.”



Deputada, **GUERDA BENJAMIN** (Haiti)

“A insatisfação social é um mecanismo de mudança. São precisamente as demandas e reivindicações de ativismo e movimentos sociais que nos permitem avançar.”

Membro do Congresso da República, **ALBERTO BELAUNDE** (Peru)



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS



Prezados amigos e prezadas amigas,

Durante 2017, realizamos diversas atividades com o objetivo de avançar nos temas expressos no *Roteiro para a Abertura Legislativa*. A participação cidadã, um dos pilares do nosso roteiro, foi o tema principal deste ano, discutido e aprofundado em nosso segundo encontro anual realizado na Costa Rica, do qual participaram mais de 70 parlamentares e representantes da sociedade civil. Este encontro orientou o caminho para refletir, compartilhar experiências e lançar iniciativas que visem facilitar a interação entre a cidadania e o parlamento. Na sequência desta atividade, um kit de ferramentas foi criado, de forma coletiva e sistematizado, durante as reuniões realizadas na Colômbia e em Trinidad e Tobago. Este Kit de Ferramentas será lançado no 3º. encontro da Rede em 2018, com o objetivo de disponibilizar essas práticas e mecanismos que atualmente envolvem cidadãos e cidadãs no trabalho parlamentar. Da mesma forma, com a colaboração de vários poderes legislativos membros da Rede, também foi lançada uma publicação de boas práticas de transparência e participação cidadã, com o objetivo de que outros países interessados repliquem essas experiências.

Para fortalecer a prestação de contas, a transparência e os padrões éticos em nossos legislativos, também trabalhamos em questões relacionadas à transparência fiscal e às unidades técnicas de apoio ao parlamento, bem como no desenvolvimento de normas para a regulamentação do lobby, tópicos analisados em nossas atividades na Colômbia, Trinidad e Tobago e Peru. Também tivemos a oportunidade de conhecer a experiência do Canadá nessas áreas em nossa última visita de estudo. Finalmente, durante a nossa reunião na Argentina, exploramos a importância de que os esforços feitos rumo a governos ou parlamentos abertos sejam de natureza transversal em todos os ramos do Estado, tendo em mente o papel que devemos assumir como parlamentares. Nosso horizonte deve apontar em direção a estados mais abertos para que as ações legislativas também promovam e fortaleçam as reformas sob os princípios da Aliança para o Governo Aberto em nossos governos.

No próximo ano, continuaremos a desenvolver os pilares do nosso *Roteiro*, tendo em mente que os planos de ação de parlamento aberto, o trabalho com a sociedade civil, a criação de ferramentas e, o compartilhamento

de experiências entre países, são aspectos fundamentais que abrirão o caminho para uma boa governança e a luta contra a corrupção. Esta é uma tarefa de todos e de todas, que resultará em mais confiança por parte da cidadania no parlamento e, com ela, maior legitimidade em relação ao nosso sistema democrático. Convido você a continuar apostando nessas iniciativas e a engajar cada vez mais colegas de seus respectivos legislativos.

Agradeço o seu apoio e compromisso com as atividades da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, e espero contar com a sua participação nas próximas reuniões da nossa Rede.

Atenciosamente,

Hernán Larraín



HERNÁN LARRAÍN

Senador, Chile

Presidente da Rede de Parlamento Aberto

 SIGA-ME NO TWITTER @HERNANLARRAINF

PARLAMENTO ABERTO EM AÇÃO



2º Encontro da Rede de Parlamento Aberto

TEMA: Estreitando os Laços entre a Cidadania e os Poderes Legislativos

LOCAL: San José, Costa Rica

DATA: 16 e 17 de março de 2017

PARTICIPANTES: Mais de 70 parlamentares e representantes da sociedade civil de 25 países



Reunião de Co-criação sobre a Participação Cidadã

TEMA: Participação Cidadã

LOCAL: Bogotá, Colômbia

DATA: 19 de abril de 2017

PARTICIPANTES: 15 parlamentares e representantes de organizações da sociedade civil da América Latina



Workshop: Construindo a confiança entre os parlamentos e a cidadania

TEMA: Transparência fiscal

LOCAL: Bogotá, Colômbia

DATA: 20 e 21 de abril de 2017

PARTICIPANTES: 24 parlamentares, e representantes da sociedade civil de 10 países





Reunião de Co-criação: Padrões internacionais para regulamentação do lobby

TEMA: Regulamentação do lobby

LOCAL: Lima, Peru

DATA: 29 de maio de 2017

PARTICIPANTES: 13 parlamentares e representantes de organizações da sociedade civil da América Latina



Workshop: Fortalecendo a prestação de contas através da transparência fiscal

TEMA: Transparência e responsabilidade

LOCAL: Porto Espanha, Trindade e Tobago

DATA: 6 de setembro de 2017

PARTICIPANTES: 28 parlamentares, pessoal parlamentar e representantes da sociedade civil, de 11 países



2ª Reunião de Co-criação sobre Participação Cidadã

TEMA: Participação cidadã

LOCAL: Porto Espanha, Trindade e Tobago

DATA: 7 de setembro de 2017

PARTICIPANTES: 24 parlamentares, pessoal parlamentar e representantes da sociedade civil





Visita de Estudo sobre Abertura Legislativa

TEMA: Abertura legislativa

LOCAL: Ottawa, Canadá

DATA: 16 e 17 de outubro de 2017

PARTICIPANTES: 36 parlamentares, funcionários públicos e representantes da sociedade civil de 8 países



O Papel dos Parlamentos na Aliança para o Governo Aberto

TEMA: Aliança para o Governo Aberto

LOCAL: Buenos Aires, Argentina

DATA: 21 e 22 de novembro de 2017

PARTICIPANTES: 47 parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil de 16 países



Aliança para o Governo Aberto: Um panorama geral para parlamentares das Américas e do Caribe

DESCRIÇÃO: Este folheto apresenta a Aliança para o Governo Aberto (OGP, sigla em inglês) e seu funcionamento para as e os parlamentares. Analisa também a forma como as reformas de governo aberto podem facilitar o trabalho dos parlamentos e como as e os parlamentares podem contribuir para o avanço da agenda do governo aberto.



Para maiores informações sobre o trabalho do ParlAmericas em parlamento aberto, entre em contato com: parlAmericasopn@parlAmericas.org

Este ano, o programa de parlamento aberto alinhou-se ao ODS 16



Deputada, Vice-presidenta da Rede de Parlamento Aberto para a América Central,
KARLA PRENDAS
(Costa Rica)

“Diante do caráter transversionalizado das questões de gênero, a exposição das mulheres políticas e os desafios que elas enfrentam são questões que precisam ser visíveis, abordadas e conscientizadas no âmbito de um Parlamento Aberto, e esse exemplo precisa vir de quem estiver engajado com a política, seja homens ou mulheres.”

“Nossos legislativos são encarregados de monitorar e supervisionar o Poder Executivo na realização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), identificados pela Agenda 2030, de forma a não deixar ninguém ficar para trás. Esta oficina de trabalho concentra nossa atenção nas funções que, como parlamentares e representantes da sociedade civil, temos na identificação de mecanismos e ferramentas para melhorar a prestação de contas e a transparência ao longo do ciclo orçamentário, aspecto crítico para o nosso papel, que é garantir que nossos governos cumpram sua obrigação internacional de alcançar o desenvolvimento sustentável.”

Presidenta da Câmara de Representantes, membro do Conselho de Administração do ParlAmericas,
BRIDGID ANNISSETTE-GEORGE (Trinidade e Tobago)



Senador, Vice-presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para a América do Sul,
MAURICIO LIZCANO (Colômbia)

“Temos um compromisso muito importante com os dados abertos. Já tivemos uma reunião com a sociedade civil e com a imprensa onde escolhemos os tipos de dados, realizamos uma pesquisa presencial com eles para identificar quais informações eles querem saber mais.”

“Uma das principais soluções que devemos levar deste workshop é que, para construir a vontade política e superar esses obstáculos, devemos nos concentrar na educação pública e transformá-la de forma a que as e os cidadãos e cidadãs se identifiquem e entendam como isso afeta suas vidas... a educação é crítica.”



Senadora, Vice-presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para o Caribe,
DR. SAPHIRE LONGMORE
(Jamaica)



LEMARQUE CAMPBELL,
Presidente da *Citizens for a
Better Bahamas*

“Creio que o mais importante é o fato de que, uma vez que as cidadãs e os cidadãos têm acesso à informação, cresce sua confiança. Isso dissipa qualquer percepção de irregularidades causadas pelo governo. Assim, pode-se ver como esta [legislação de acesso à informação] é uma ferramenta eficaz não só para envolver os cidadãos e cidadãs, mas também para fazer com que participem do processo de tomada de decisão.”

“A participação pública melhora a distribuição de recursos e a prestação de serviços, gera uma melhor resposta às preferências específicas de nossos eleitores e dá oportunidade aos grupos marginalizados de ter certa influência nas decisões que os afetam.”

JUAN PABLO GUERRERO,
Diretor da GIFT



“O olhar das cidadãs e dos cidadãos reflete interesses distintos da visão de suas e seus representantes e, por isso, num bom exercício participativo, transparente e democrático, sua perspectiva é fundamental.”



**CECILIA
RODRÍGUEZ,**
Representante da
organização Costa
Rica Íntegra

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REDE PARLAMENTAR DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DO PARLAMERICAS



Prezadas e prezados colegas,

A Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas (RPMC) do ParlAmericas fez progressos importantes em 2017. No 2º Encontro da RPMC: *Energias Renováveis*, co-organizado com o Parlatino, aprofundamos os compromissos dos governos nacionais nos termos do Acordo de Paris. Durante este encontro, o ParlAmericas apresentou duas publicações desenvolvidas em parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA): *Uma visão comparativa das respostas legislativas e executivas nas Américas* e *Uma visão comparativa da abordagem baseada nos direitos nas Américas*, ambas disponíveis em nosso site.

Desde então, as e os parlamentares da RPMC participaram ativamente de vários fóruns, incluindo o Congresso Interamericano sobre o Estado do Direito Ambiental, realizado em Santiago, Chile, onde a nossa delegação teve a oportunidade de compartilhar a perspectiva legislativa sobre a situação do Estado de Direito Ambiental na região. Em Granada, participamos com uma delegação parlamentar em um diálogo convocado

pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC), para explorar a possibilidade de criar um mercado de carbono para a região do Caribe, o que seria fundamental para o desenvolvimento de mecanismos financeiros para os países da região. Durante o mesmo mês, o México recebeu o Foro Carbono da América Latina e do Caribe, onde apresentamos a importância do papel dos parlamentos no progresso e nas inovações na mitigação das emissões de carbono. Da mesma forma, uma das conquistas mais importantes deste ano foi o reconhecimento recebido pelo ParlAmericas como organização observadora no Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (PIMC) da ONU. Este compromisso nos permitirá continuar trabalhando ativamente na definição da agenda internacional sobre mudanças climáticas. Finalmente, em novembro, assinamos um acordo de cooperação com o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, com o objetivo de atualizar os marcos legislativos dos países da região para auxiliar na melhoria dos mecanismos

nacionais e reduzir o risco de desastres.

Nós, legisladoras e legisladores, enfrentamos desafios complexos na agenda das mudanças climáticas e da RPMC, e estamos empenhados em identificar as melhores práticas e aprender com as experiências mais bem-sucedidas. Da mesma forma, buscamos apoiar ações coordenadas, incorporando a visão dos atores sociais para fornecer uma perspectiva parlamentar aos diferentes objetivos desta agenda.

Envio-lhes uma cordial saudação e os convido a continuar participando ativamente das nossas atividades.

Atenciosamente,

Javier Ortega



JAVIER ORTEGA

Deputado, Panamá
Presidente da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas — ParlAmericas

 SIGA-ME NO TWITTER @VOTAPATACON

MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM AÇÃO



2º Encontro da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas

TEMA: Energias renováveis

LOCAL: Cidade do Panamá, Panamá

DATA: 3 e 4 de agosto de 2017

PARTICIPANTES: 46 parlamentares de 23 países e territórios, 7 especialistas de organizações internacionais e 2 representantes de redes de organizações não -governamentais



Uma visão comparativa das respostas legislativas e executivas nas Américas

DESCRIÇÃO: Esta publicação fornece uma análise comparativa das tendências no desenvolvimento de legislação e instrumentos de políticas que abordam as mudanças climáticas nos Estados membros da OEA. Além disso, examina a implementação de princípios legais pelos poderes executivo e legislativo e suas respectivas contribuições, para definir como as mudanças climáticas são abordadas em nível nacional.



Uma visão comparativa da abordagem baseada nos direitos nas Américas

DESCRIÇÃO: Esta publicação oferece uma perspectiva regional sobre as mudanças climáticas e direitos relacionados à matéria existentes nos Estados membros da OEA. Seu objetivo é informar as e os legisladores e legisladoras, formuladores de políticas, sobre o nível atual de conhecimento e compreensão sobre as mudanças climáticas na agenda interamericana.



Mapenado as Contribuições Nacionalmente Determinadas

Em dezembro de 2015, na COP 21 em Paris, as Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC) chegaram a um acordo histórico para combater as mudanças climáticas e acelerar as ações necessárias para um futuro sem emissões de carbono e resistente ao clima. O acordo estabelece uma causa comum para manter o aumento da temperatura global neste século abaixo de 2 graus centígrados e, acima dos níveis pré-industriais para dar continuidade os esforços que visam limitá-lo ainda mais para atingir 1,5 graus centígrados. Os países signatários descreveram seus respectivos compromissos para reduzir as emissões de carbono e, realizar esforços de adaptação através das Contribuições Nacionalmente Determinadas (iNDCs, sigla em inglês).

Este mapa interativo fornece informações resumidas para parlamentares sobre o conteúdo básico das iNDCs, originalmente apresentadas pelos países signatários das Américas e do Caribe, que foram ratificadas desde então. Estas informações serão atualizadas à medida que os países apresentarem novas contribuições e divulgarem o progresso no sentido de alcançar seus objetivos.

GUATEMALA
Contribuições Nacionalmente Determinadas
COP21 PARIS



Impactos Climáticos <ul style="list-style-type: none"> Sofreu 8 eventos climáticos extremos ligados às mudanças climáticas de 1998 a 2014 Tempestades mais fortes e mais frequentes, secas, etc., afetarão especialmente as populações vulneráveis 	Objetivos Prioritários do País <ul style="list-style-type: none"> Alcançar uma redução de GEE de 11,2% em relação ao ano de 2005 até o ano 2030
Compromissos de Mitigação <ul style="list-style-type: none"> Aumentar as energias renováveis de 69,2% para 80% até 2030 Melhorar o manejo florestal 	Compromissos de Adaptação <ul style="list-style-type: none"> Priorizar ações relacionadas à segurança alimentar, gerenciamento de água e saúde Conservar e proteger ecossistemas e zonas marinhas Integrar a informação climática em sistemas de alerta prévio para reduzir o risco de desastres Coordenar com o setor privado para assegurar uma produção limpa

JAMAICA
Contribuições Nacionalmente Determinadas
COP21 PARIS



Impactos Climáticos <ul style="list-style-type: none"> Eventos meteorológicos extremos que contribuem para a perda social e econômica 	Objetivos Prioritários do País <ul style="list-style-type: none"> Reduzir as emissões de GEE em 7,8% até 2030
Áreas Identificadas de Ação Parlamentar <ul style="list-style-type: none"> Contribuir com as iniciativas nacionais já existentes de combate às mudanças climáticas 	
Compromissos de Mitigação <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o uso de energias renováveis em 20% na matriz energética primária até 2030 	Compromissos de Adaptação <ul style="list-style-type: none"> Integrar considerações climáticas em planos de desenvolvimento Desenvolver programas de conscientização e educação Priorizar a coleta de dados climáticos e aumentar a capacidade de pesquisa Instalar e manter estações meteorológicas automáticas

BRASIL
Contribuições Nacionalmente Determinadas
COP21 PARIS



Impactos Climáticos <ul style="list-style-type: none"> Mudanças nos padrões de precipitação que resultam em secas, inundações, deslizamentos de terra, etc. Os desastres naturais ocorrem mais frequentemente nas áreas urbanas, com maior impacto nas populações vulneráveis 	Objetivos Prioritários do País <ul style="list-style-type: none"> Reduzir as emissões de GEE em 43% até 2030
Áreas Identificadas de Ação Parlamentar <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver iniciativas que abordem as mudanças climáticas, com foco na adaptação, reflorestamento, eficiência energética e redução de emissões de carbono 	
Compromissos de Mitigação <ul style="list-style-type: none"> Conservação e uso sustentável da biodiversidade Aumentar os sistemas de manejo florestal sustentável Aumentar o uso de energia renovável e de biocombustíveis 	Compromissos de Adaptação <ul style="list-style-type: none"> Melhorar a segurança hídrica Integrar o gerenciamento do risco climático nas políticas e estratégias públicas Garantir a coerência das estratégias de desenvolvimento nacionais e locais com as medidas de adaptação Melhorar a infraestrutura de transporte nas áreas urbanas

Este ano, o programa de mudanças climáticas alinhou-se aos ODS 7, 9, 11, 13 e 17



Presidenta da Assembleia Nacional, Vice-presidenta da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas para a América do Sul, **JENNIFER SIMONS** (Suriname)

“Dado o perigo real e imediato da mudança climática para as pessoas e economias da região, a iniciativa da ParlAmericas para abordar este problema de uma maneira estrutural e permanente, através da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas, irá revelar-se de grande importância para hemisfério.”

“Temos que nos centrar nos hábitos de consumo que são insustentáveis nos dias de hoje. Vemos as variações climáticas e temos muitos objetivos a serem alcançados. Cada atividade, ação e política de adaptação e mitigação devem ser ajustadas à realidade de cada país, território ou região e devem funcionar de acordo com essas diferenças.”

Membro da Assembleia Nacional
ANA BELÉN MARÍN (Equador)



“A Pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada descreve os esforços nacionais para alcançar baixas emissões e um desenvolvimento climático resiliente, mas, a análise preliminar sugere que elas serão insuficientes para alcançar o objetivo de manter o aumento da temperatura média abaixo de 2 graus Celsius, dentro dos padrões atuais de produção e consumo. Portanto, precisamos de medidas que modifiquem esses padrões para assegurar que as políticas de mudanças climáticas sejam implementadas.”



Pesquisador,
Unidade de
Mudança
Climática,
ORLANDO REYES
CEPAL



NEERAJ NEGI, Especialista Sênior em Avaliação, Escritório de Avaliação Independente, FMMA

“Parlamentares podem usar indicadores como ferramentas úteis para o controle e fiscalização de projetos de energias renováveis, a fim de tomar medidas corretivas, economicamente favoráveis e, compreender os efeitos de novos projetos em populações vulneráveis.”

“Este tipo de evento é sobre as melhores práticas e a compreensão dos problemas da região. Realmente não obteremos o tipo de ação que necessitamos se não avançarmos como um grupo, este tipo de fórum faz a agenda avançar.”



Senador,
MATTHEW SAMUDA
(Jamaica)

“Adaptação e mitigação geralmente são abordadas separadamente e não se tem visto a adoção de um enfoque integrado. Na verdade, eles são dois lados da mesma moeda, embora existam diferentes prioridades para o planejamento e implementação, além de opções específicas que operam em diferentes escalas e níveis institucionais, bem como as prioridades dos países que oferecem mais apoio à mitigação.”

MARIANELA CURI, Diretora Executiva,
Fundación Futuro Latinoamericano



Para maiores informações sobre o trabalho do ParlAmericas em mudanças climáticas, entre em contato com: parlamericascc@parlamericas.org

**Agradecemos por terem sido parte do ParlAmericas em 2017!
Esperamos cotinuar contando com o seu apoio e trabalho para
seguir avançando a partir dos sucessos já alcançados.**

A EQUIPE DO PARLAMERICAS

ALISHA TODD

EILISH ELLIOTT

LOURDES LI-SMITH

ÁLVARO TERÁN

EMILIE LEMIEUX

MATEUSZ TRYBOWSKI

ANABELLA ZAVAGNO

JACK MELAMED

NATALÍ CASANOVA

DEBORAH NOVAES

JOSE DI BELLA

THAÏS MARTÍN NAVAS

LISANE THIRSK



Secretaria Internacional do ParlAmericas
710 - 150 Wellington St., Ottawa, Ontario, K1P 5A4 Canada

Telefone: + 1 (613) 594-5222 | Fax: + 1 (613) 594-4766

www.parlAmericas.org | info@parlAmericas.org

